



Para mais informações pode nos localizar por meio de nossa página web www.emcshalom.com
Também através de nosso canal no Youtube EMC Shalom Internacional e nos escrever no nosso correio:
emcshalomint@gmail.com

Aliot da Torah:

1. 25:19 - 26:5
2. 26:6-12
3. 26:13-22
4. 26:23-30
5. 26:30 - 27:27
6. 27:28 - 28:4
7. 28:5-9
8. **Maftir:** 28:7-9



Entra no canal de
Telegram (escaneia o
código QR)

Haftarah: Malaji (Malaquias) 1:1 - 2:7

Brit HaJadashah: Mordejai (Marcos) 9:14 - 10:31; Matitiah (Mateus) 10:21-38

Leituras adicionais do Brit HaJadashah:
Romanos 9:6–16; Ivrim (Hebreus) 11:20; 12:14–17

TODOT, plural de "Toldah" que significa: "História, geração, descendentes, memória, crônica."

Primeira aliah, 25:19 - 26:5

25:19-21 "E estas são as gerações de Itzjak, filho de Avraham; Avraham gerou Itzjak; E era Itzjak da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rivkah, filha de Betuel, arameu de Padán-Aram, irmã de Labão, arameu. Itzjak orou a YHVH em favor de sua mulher, pois ela não podia ter filhos. YHVH atendeu as orações de Itzjak, e sua mulher Rivkah ficou grávida." – O Dr. Ketriel Blad observa a respeito desta passagem: "Muitas mulheres hebreias eram estéreis, como Sarah, Rivkah, Rajel e Jana, a mãe do profeta Shmuel. Avraham e Sarah tiveram que esperar mais de 70 anos para ver a resposta de suas orações. Itzjak e Rivkah tiveram que esperar 20 anos antes de ter filhos. Rajel teve que esperar 14 anos antes de ter filhos e Jana foi estéril por 19 anos, de

acordo com o Midrash. Está escrito, que Itzjak tinha 60 anos quando sua esposa deu à luz a Esav e a Yaakov. **Bereshit (Gênesis) 25:26**, "E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esav; por isso se chamou o seu nome Yaakov. E era Itzjak da idade de sessenta anos quando os gerou." Isso significa que Itzjak teve que orar por vinte longos anos. Foram vinte anos de espera para ver o cumprimento da promessa e para os descendentes de Avraham começarem a se multiplicar. O caminho com o Eterno não é fácil. É um caminho de fé (emunah) que é cheio de circunstâncias e razões que tentam nos fazer desistir. Nessa jornada aprendemos, entre muitas coisas:

1. A confiar no Eterno para superar todas essas situações e circunstâncias adversas, para que possamos ver mudanças radicais em nossas vidas.
2. Que essa confiança cresça tanto quanto a de Avraham e Itzjak, para que possamos compreender que a solução para cada problema ou situação era humanamente impossível.

É interessante observar as palavras do Eterno a Mosheh em **Shemot (Êxodo) 6:3** "E eu apareci a Avraham, Itzjak, e a Yaakov, como o El Shaddai, mas pelo meu nome, Yud-Heh-Vav-Heh (YHVH), não lhes fui perfeitamente conhecido." (Versão Kadosh) Aqui, Ele nos dá uma clara impressão da Sua "Multiforme Graça de YHVH" ao fazer esses tipos de referências e ao revelar aspectos de Seu caráter por trás de um Nome, EL Shaddai (**שדי אל**) **O TODO SUFICIENTE ou O TODO PODEROSO**. Somente compreendendo e

internalizando essa verdade em nós mesmos, podemos entrar nos níveis espirituais onde a provisão para todas as nossas necessidades está ao nosso alcance. Não é coincidência que nas Escrituras as grandes mulheres eram estéreis. Sabe-se que YHVH é o único que pode dar a vida, e todas as criaturas que vêm a este mundo (bebês) vêm unicamente pela vontade divina. Os filhos são uma dádiva de YHVH: **Tehilim (Salmos) 127:3-5**. “Eis que os filhos são herança de YHVH, e o fruto do ventre o seu galardão. Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta.” O caso da esterilidade chamou nossa atenção porque é encontrado entre mulheres de posição espiritual mais elevada nas Escrituras, devido ao valor transcendente que possuíam no desenvolvimento do plano bíblico. As palavras estéril e esterilidade compartilham a mesma raiz que a palavra esterilizado. Podemos discernir algo muito especial nisso, entendendo que há úteros que o próprio YHVH estrategicamente preservou na esterilidade, para incubar a nova vida que Ele nos dá, com o objetivo de nos capacitar a transformar uma geração: **Iyov (Job) 1:21** “Nu saí do ventre da minha mãe e nu tornarei para lá; YHVH o deu, e YHVH o tomou; bendito seja o nome de YHVH.

25:22 “E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se é assim, por que sou assim? E foi perguntar a YHVH.” - A palavra hebraica que foi traduzida como “lutavam” é “ratzátz” (רָצָא) do **Strong #7533**, que significa: ferir, rachar, desmaiar, frágil, lutar, machucar, opressão, oprimir, quebrar, estilhaçar, despedaçar. Esta palavra tem uma raiz comum com a palavra “ratzá” (רָצָא) do **Strong #7519**, que significa: correr, também ter prazer em correr. Os sábios interpretam isso

como as crianças lutando dentro do útero da mãe para fugir. O Midrash diz: quando Rivak, passava por um lugar onde a Torah era estudada, Yaakov “corria” para dentro, inquieto para sair. Mas quando ela passava por uma casa de idolatria, Esav “se agitava” para sair. O Dr. Ketriel Blad conclui: “Suas dores eram tão intensas que ela se perguntava por que havia orado para ter um filho. Se tivesse sabido que a gravidez seria tão difícil, não teria orado. Por que ela era a única mulher que sentia estas coisas durante a gravidez? No fim, ela decidiu perguntar ao Eterno. Para onde ela foi? De acordo com o Midrash, incluindo o livro de Yashar, ela foi na terra de Morá e consultou a casa de Shem e Ever. Eles lhe deram uma resposta divina. O Midrash relata que Rivak estava destinada a dar à luz as doze tribos de Israel, mas, devido às suas constantes murmurações durante a gravidez, ela perdeu esse privilégio, que foi dado às quatro esposas de Yaakov.

25:23 “E YHVH lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.” – Essa luta teve origem no fato de que essas duas nações desempenhariam um papel muito importante na história. Yaakov é o pai de Israel e Esav é o pai de Edom e do Império Romano. A rivalidade entre essas duas nações surgiu porque elas possuíam ideologias diferentes a ponto de serem irreconciliáveis. Devemos compreender que, desde o ventre materno, o Eterno já havia determinado caminhos diferentes para eles. Como podemos reconciliar o que o próprio YHVH estabeleceu como diferente? Só podemos, ao conhecermos todo o plano bíblico, identificar os poderosos propósitos do Eterno por trás de cada uma de Suas decisões.

25:25 “E saiu o primeiro ruivo e todo como

um vestido de pelo; por isso chamaram o se nome Esav". – No Jumash, comenta o Rashí: *O primeiro saiu rubro, sua tez era avermelhada, e ele era tão peludo quanto uma roupa de lã. A vermelhidão de sua pele prenunciava sua natureza sanguínea. (Comentário tomado do Livro de Bereshit (Gênesis) 25:25; Jumash, p.134).*

25:26 "E depois saiu seu irmão, agarrado sua mão ao calcanhar de Esav; por isso se chamou Yaakov. E era Itzjak da idade de sessenta anos quando os gerou." – Rashí afirma: *"O Midrash cita que Yaakov estava justificado em tentar ser o primogênito, porque ele havia sido concebido antes de Esav, então Yaakov legitimamente também deveria ter nascido primeiro."* (Comentário tomado do Livro de Bereshit (Gênesis) 25:26; Jumash, p.135).

25:27 "E cresceram os meninos, e Esav, foi homem perito em caça, homem do campo; Yaakov era homem simples, habitando em tendas." - Havia uma diferença muito marcante entre esses dois irmãos. Um era um caçador habilidoso, enquanto o outro era um homem manso. A palavra usada para "caçador" nesta passagem, é "tzaid" (צַיִד) do **Strong #6718**, que significa: caçada, também caça (capturada desta maneira) (gen), lanche, provisões (especialmente para uma viagem), corrida, caça, caçador, comida, provisão. Esta palavra, por sua vez, vem de "tzud" (צִיד) do **Strong #6679** que significa: deitar-se ao lado, esperar, ficar à espreita. O texto acima sugere que Esav era alguém que estava à espreita, esperando o momento oportuno para atacar. Yaakov, por outro lado, era manso, o oposto de seu irmão. A palavra usada para "manso" é "tam" (טָם) do **Strong #8535**, que significa: completo, geralmente (mor) piedoso, especialmente gentil, amado, íntegro, perfeito, quieto, reto. Esta, por sua

vez, vem da raiz "tamám" (תָּמַם) do **Strong #8552**, que significa: completar, em um bom ou mau sentido, literalmente e figurado, trans. ou intr. (como segue); terminar, ir até o fim, concluir, consumir, cumprir, destruir, exterminar, faltar, perecer, terminar, gastar, íntegro. O que podemos entender é que Yaakov era completamente íntegro ou virtuoso em todas as áreas de sua vida. O comentário do Jumash diz: "Até se tornarem adultos, isto é, até atingirem a idade do bar mitzvah, eles eram relativamente semelhantes um ao outro, e as travessuras de Esav podiam ser atribuídas à sua imaturidade. Mas, a partir dos treze anos, as diferenças essenciais entre eles começaram a se manifestar, quando Esav se voltou para a idolatria e Yaakov escolheu ir para as salas de estudos. Esav tornou-se caçador, não apenas no sentido literal, mas também se tornou hábil em enganar seu pai, fazendo-lhe perguntas que o faziam parecer extremamente santo. Por exemplo, ele frequentemente lhe perguntava como dizimar o sal e a palha [embora soubesse perfeitamente que o mandamento do dízimo não se aplicava a tais itens]." Além disso, ele conquistou o amor de seu pai servindo-o conscienciosamente; por exemplo, caçando animais para alimentar seu pai, para que Itzjak pudesse comer carne fresca e saborosa. Por sua vez, Yaakov era uma pessoa de grande integridade moral, que falava o que pensava e nunca agia traiçoeiramente, e passava todo o seu tempo nas tendas de estudo de Shem e Éber": (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 25:27-28; Jumash, p. 135). A definição de "arteiramente" (advérbio modal), relacionado a "maneira arteira" (maneira arteriosa), significa: com cautela, astúcia, artifício, artimanha, estratégia, sagacidade, engano, maquiavélico, malícia, habilidade, hipocrisia, dissimulação, malandragem, falsidade, perfídia e refinamento. A Dra. Ketriel Blad

acrescenta: “Outra opção seria interpretar esta palavra em relação a Gênesis 4:20, onde se refere à criação de gado. O Livro de Yashar diz que Yaakov vivia em tendas, criando gado e aprendendo as instruções do Eterno e os mandamentos de seu pai e de sua mãe.”

25:29 “E Yaakov cozera um guisado; e veio Esav do campo, e estava faminto.” – A palavra usada para “fome” é “aiéf” (אֵיֶף) do **Strong #5888**, que significa: cansar, desfalecer, desmaiar. Portanto, podemos entender que Esav estava a ponto de desmaiar devido à fome e à exaustão. O Dr. Ketrial Blad explica que: “Segundo o Talmud, era o dia da morte Avraham e, Yaakov com 15 anos de idade, estava preparando uma sopa de lentilhas para consolar à seu pai. Lentilhas são tradicionalmente dadas às pessoas que estão de luto. Segundo o Midrash, Esav voltou do campo esgotado depois de haver matado à Ninrode e dois dos seus homens”.

25:31 “Então disse Yaakov: Vende-me hoje a tua primogenitura.” – O título de primogênito significava que quem o detivesse recebia tratamento especial. Ou seja, o primogênito teria mais direitos e benefícios do que os outros. O mais velho tinha o direito de representar a família e servir como sacerdote nos sacrifícios. O comentário de Jumash afirma: “...Como antes do tempo do Mishkan (Tabernáculo), os primogênitos eram os que realizavam o serviço dos sacrifícios, Yaakov disse a si mesmo: ‘Será que este homem perverso se apresentará para oferecer os sacrifícios?’ Essa foi a razão pela qual ele fez tudo o que pôde para obter o direito de primogenitura” (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 25:29-34; Jumash, p. 135).

25:32-34 “E disse Esav: Eis que estou a ponto de morrer, para que me servirá a

primogenitura? Então disse Yaakov: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Yaakov. E Yaakov deu pão a Esav e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esav a sua primogenitura.” – Quando as coisas vão bem, somos todos fiéis a YHVH e à Sua palavra. Contudo, em tempos difíceis, vemos do que uma pessoa é verdadeiramente feita. É precisamente nesses momentos que o verdadeiro caráter de uma pessoa se revela. Para Yaakov, o mais importante era o espiritual, pois seu foco estava na primogenitura e em tudo o que ela implicava. Em contraste, Esav só pensava em coisas materiais, em viver o momento, a ponto de desprezar sua primogenitura por um pouco de comida. A palavra usada para menosprezar é “bazah” (בָּזָה) do **Strong #959**, que significa: desconsiderar, ter em baixa estima, desprezar, rejeitar, escárnio, menosprezar, menosprezar, menosprezar, menosprezar, menosprezar, menosprezar, menosprezar, menosprezar. Ou seja, Esav via sua primogenitura como algo desprezível, vil e descartável.

26:2 “E apareceu-lhe YHVH, e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser” – Por causa da fome, Itzjak decidiu descer ao Egito, assim como seu pai havia feito. Porém, YHVH o impediu. A palavra usada para “descer” é “yarad” (יָרַד) do **Strong #3381**, que significa: cair, descer. Ou seja, não se tratava apenas de ir fisicamente para o Egito (Mitzraim), mas sim de um ato de descida espiritual, já que o Egito é uma alegoria para o mundo. O comentário do Jumash diz: “Quando Itzjak foi amarrado ao altar... ele passou a ser comparado a uma oferta elevada, um holocausto que é completamente consumido no altar. Assim como essa oferta não pode ser retirada do pátio do Templo, Isaac também não podia

deixar o solo sagrado da Terra Santa”: (Comentário retirado do Livro de Bereshit (Gênesis) 26:2; Jumash, p. 137). Além disso, o Dr. Ketriel Blad cita: “O Midrash diz que para isso e o motivo pelo qual ele foi consagrado de uma maneira especial. E não poder descer ao Egito foi uma prova de fé para Itzjak. O Egito representa o sistema deste mundo. Quando estamos em crise, onde buscamos ajuda? No mundo ou no Eterno, confiando em Suas promessas? Itzjak precisou confiar na promessa do Eterno para continuar vivendo em uma terra que não produzia.”

26:3 “peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e a tua semente darei todas estas terras e confirmarei o juramento que tenho jurado a Avraham, teu pai.” – Esta é a promessa à qual Itzjak teve que se apegar, de que não importava o que acontecesse, YHVH proveria. Temer as circunstâncias é desconfiar da palavra do Eterno. Portanto, é pecado. É por isso a Escritura nos diz em **Romanos 14:23.** “*Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.*” Estas terras pertencem a linhagem de Israel, e nós, como Efraim, sendo as ovelhas perdidas da casa de Israel, somos herdeiros. O comentário do Jumash diz: “*Deus assegurou a Itzjak, que apesar da escassez, lhe daria Sua benção e pastagens suficientes.*” (Comentário tomado do Livro de Bereshit (Gênesis) 26:3; Jumash, p.137).

26:4-5 “E multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e darei à tua semente todas estas terras. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto Avraham obedeceu a minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.” – Por um lado, havia a promessa de sustento, em meio a uma crise econômica

que estava ocorrendo. E, por outro, a fidelidade de Avraham como garantia do cumprimento da promessa feita a Itzjak de ser um povo numeroso. Avraham era um homem de fé (emunah) devido a sua obediência. O Dr. S.K. Blad ressalta cinco palavras usadas nesta declaração: **“1. Voz** – Avraham obedeceu à minha voz – em hebraico “*Shamá Avraham be-kolí*”. Isso se relaciona à obediência à voz do Eterno em momentos de prova (Rashí). Também podemos destacar a sua obediência a voz do Espírito do Eterno em sua caminhada diária em relacionamento íntimo com Ele, como está escrito em Romanos 8:14. “*Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Elohim, esses são filhos de Elohim.*” **2. Guardar** – E guardou minha ordenança. - Em hebraico “*Va-yishmor mishmartí*”, literalmente guardou-me em segurança. Segundo Rashí, tem que ver com decretos de prevenção relacionados com as proibições da Torah, incluindo as legislações rabínicas posteriores. Entretanto, não são todos os rabinos que compartilham desta mesma visão. Disto aprendemos que Avraham tinha uma atitude de vigilância e cuidado quanto às coisas do Eterno, que deviam ser guardadas. **3. Mandamentos** – “*Meus Mandamentos*” - Aqui se encontra a palavra “*Mitzvot*”, que normalmente, inclui todos os Mandamentos do Eterno. Embora, Rashí, apresente aqui, um significado limitado, referindo-se as leis de caráter social, que são naturais para o ser humano, como não roubar e não derramar sangue. As leis de caráter social, normalmente são chamadas de “*Mishpatim*”, na Torah. **4. Estatutos** – “*Meus Estatutos*” - Em hebraico “*jukotai*”. São aqueles mandamentos que não tem explicação lógica, contra os quais a inclinação para o mal se revela mais do que contra os outros mandamentos, por exemplo: não comer carne de porco e não usar misturar lã com linho. **5. Leis** – E minhas leis- Em hebraico “*votorotai*”, (da palavra “*Torah*”):

instrução ou ensinamento. Segundo Rashí, isso se refere tanto a Torah que foi escrita posteriormente no Sinai bem como a Torah Oral que também foi dada no Sinai.

- *Estas cinco palavras correspondem aos cinco livros de Mosheh.*
- *Em Bereshit a voz do Eterno fala com os homens muitas vezes.*
- *Em Shemot encontram-se dois eventos muito importantes que devem ser observados, a Pesaj Shemot (Êxodo 12-13) e o Shabat Shemot (Êxodo 31).*
- *Em Vaikra, todos os mandamentos dados no Sinai são mencionados em Vaikra (Levíticos 27:34).*
- *Em “Bemidbar” se encontra o juk por excelência: a vaca vermelha. Bemidbar (Números 19).*
- *E em Devarim existe uma repetição e ampliação da Torah, uma segunda Torah. Devarim (Deuteronômio) 29:1. “Estes são os termos da Aliança que YHVH ordenou a Mosheh que concluísse com os israelitas na terra de Moabe, além da Aliança que estava com eles em Jorev”.*

Segunda aliah, 26:6-12

26:8 “E aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Aviméleh, rei dos filisteus, olhou por uma janela e viu, e eis que Itzjak estava brincando com Rivkah, sua mulher.” – Itzjak tinha o mesmo medo que seu pai Avraham e o evitou da mesma maneira, dizendo que Rivkah era sua irmã para preservar sua vida. No entanto, à verdade sempre vem a luz. O comentário do Jumash diz: “Com o tempo, vendo que ninguém os incomodava, Itzjak, parou de tentar esconder seu verdadeiro parentesco com Rivkah, e

eles começaram a se comportar como marido e mulher de tal forma que o indiscreto Avimeleh pôde observá-los” (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 26:8; Jumash, p. 138).

26:10 “E disse Aviméleh: Que é isto que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre nós um delito.” – O Dr. S. K. Blad explica: “Existem dois tipos de culpa: pessoal e coletiva. Quando um indivíduo peca, ele é responsável por seu próprio pecado diante do Eterno. Agora, se os pecados deste indivíduo também afetam a comunidade a que pertence: sua família, sua cidade, sua congregação, sua nação, etc. Se os líderes da comunidade não condenam o pecado do indivíduo, quando é revelado, virá o juízo sobre toda a comunidade por esse pecado individual. Há um exemplo disto, no caso de Ajan em Josué 6-7. Cf. 1 Coríntios 5. Portanto, a culpa coletiva é produzida pelos pecados pessoais não resolvidos de indivíduos dentro do coletivo, que não são julgados e condenados pela liderança do coletivo quando se manifestam. A culpa coletiva também é produzida pelos pecados cometidos por líderes, que são representantes do coletivo, ou por todo o coletivo.” O rei tinha certeza de que qualquer um que tomasse Rivkah traria julgamento sobre a nação. Ele sabia como YHVH havia ferido Faraó por causa da esposa de Avraham: **Bereshit (Gênesis) 12:17,** feriu, porém, YHVH a Faraó e a sua casa, com grandes pragas, por causa de Sarah, mulher de Avraham.” E como seu pai foi avisado quando estava prestes a fazer o mesmo: **Bereshit (Gênesis) 20:3-7.** “Elohim, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite, e disse-lhe: Eis que morto serás por causa da mulher que tomaste; porque ela está casada com marido. Mas Abimeleque ainda não se tinha chegado a ela; por isso disse: YHVH,

matarás também uma nação justa? Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos tenho feito isto. E disse-lhe YHVH em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la. Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e rogará por ti, para que vivas; porém se não lhe restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu. “

26:12-14 *"E semeou Itzjak naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque YHVH o abençoava. E engrandeceu-se o homem, e ia enriquecendo-se, até que se tornou mui poderoso. E tinha posseção de ovelhas, e posseção de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam."* – A obediência sempre traz bênçãos. Itzjak obedeceu a YHVH ao não ir para o Egito e foi grandemente abençoado. Disso podemos extrair um princípio interessante: não importa quão extrema seja a situação, contanto que escolhamos fazer a vontade de YHVH, mesmo quando a lógica nos diz o contrário, seremos grandemente abençoados. O Altíssimo prometeu e Ele cumprirá. Os sábios dizem que Itzjak mantinha um cálculo rigoroso de tudo o que investia e esperava receber, a fim de garantir o valor correto do dízimo. Tão grande era sua prosperidade que os filisteus o invejavam. O comentário no Jumash afirma: *Os filisteus se sentiram ameaçados pelo sucesso de Itzjak. Vale ressaltar que isso caracteriza a reação que as nações teriam ao sucesso que os judeus desfrutariam durante todos os exílios. As pessoas se orgulham da boa fortuna de seus compatriotas, mas se incomodam com o sucesso dos judeus"* (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 26:14; Jumash, p.

139). O Dr. Ketriel Blad comenta: *"Itzjak obedeceu ao Eterno ao não ir ao Egito em busca de seu próprio bem-estar. Além disso, ele confiou na promessa de bênção e semeou naquele ano de seca. Essa atitude de sacrificar os prazeres mundanos e confiar na provisão divina liberou o poder da ressurreição do Eterno de uma maneira extraordinária, e o resultado foi cem vezes maior do que o esperado. Isso está em consonância com as palavras do nosso Mestre em Marcos 10:29-31, onde está escrito: "Disse Yeshua: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por minha causa e pelo evangelho, que não receba cem vezes mais neste século: casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no século vindouro, a vida eterna. Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos primeiros". O Mestre disse que essa recompensa é recebida "juntamente com perseguições". E foi exatamente isso que aconteceu com nosso pai Itzjak.*

Terceira aliah, 26: 13-22

26:15-16 *"E todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Avraham, os filisteus entulharam e encheram de terra. Disse também Aviméleh a Itzjak: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós."* – A inveja é um câncer espiritual que consome o ser humano, e o impulsiona a fazer qualquer coisa. **Mishlé (Provérbios) 27:4** *"O furor é cruel e a ira impetuosa, mas quem poderá enfrentar a inveja?"* Esse sentimento fez os filisteus entulhar os poços que sustentavam Itzjak. Isso quebrou a aliança entre Avraham e Abimeleque. Note que esse ato tinha a intenção de alguma forma de levar Itzjak à

falência, já que esses poços serviam como fonte de sustento para ele, seus servos, seu gado e suas colheitas. O que ele não sabia era que sua prosperidade não vinha de seus poços, mas de YHVH. A grandeza de nosso pai Avraham causou medo em Abimeleque. Na história, sempre que o povo de Israel prospera, outros, por medo, os oprimem para exterminá-los. Aconteceu no Egito, aconteceu nesta passagem, aconteceu muitas vezes e, ainda hoje, continua acontecendo.

26:18 “E tornou Itzjak e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Avraham, seu pai, e que os filisteus entulharam depois da morte de Avraham, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.” –

Para honrar seu pai Avraham, depois de abrir os poços, ele restaurou os nomes que seu pai lhes havia dado. Isso ilustra um princípio de bênção e grandeza no ato de reconhecer o trabalho e o legado de outros. O rabino Shaul disse: **1 Tessalonicenses 5:12** *“Te rogamos irmãos, que reconheçam aos que entre vocês trabalham, os que trabalham como Mestres e que ensinam as instruções. Tenha-os em alta estima, com amor, a causa da sua obra”*. E disse também: **1 Timoteo 5:12** *“Que os anciões que dirigem bem, os tenha por dupla hora, especialmente os que trabalham arduamente na mensagem e no ensino.”*

26:20-22 “E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Itzjak, dizendo: Esta água é nossa. Por isso chamou aquele poço Éseq, porque contenderam com ele. Então cavaram outro poço, e também porfiaram sobre ele; por isso chamou-o SitNajum. E partiu dali, e cavou outro poço, e não porfiaram sobre ele; por isso chamou-o Rehobot, e disse: Porque agora nos alargou YHVH, e crescemos nesta terra.” – O Dr. Ketrial Blad compara: *“Os três poços são comparados*

com os três templos. Nos dois primeiros templos, houve desavença e foram destruídos. Mas, o terceiro templo, permanecerá durante todo o reinado messiânico... Podemos também destacar o fato de que a Torah diz que o terceiro poço foi cavado por Itzjak, não por seus servos. Isso confirma o que os profetas ensinam: que o terceiro templo não será construído pelos servos do Messias, como os dois primeiros foram, mas por Ele mesmo. Deve-se esclarecer que este “terceiro templo” construído pelo Messias não será mais o edifício que todos temos em mente com seus pátios e o altar de bronze, mas sim este “terceiro templo” é toda a Casa de Israel restaurada, isto é, todos aqueles que, depois de nascerem de novo, como estabelecido em João 3, agora se tornam um templo do Ruaj HaKodesh como está escrito: Ou vocês não sabem que o corpo de vocês é templo do Espírito Santo, que habita em vocês, o qual vocês receberam de YHVH, e que vocês são dele? (1 Coríntios 6:19). Este é o Templo construído pelo próprio Messias e que não será destruído. Aprendemos também sobre a importância do esforço individual. Se você deixar que outros cavem poços para você, terá problemas e desavenças em sua vida. Você mesmo precisa ir às profundezas e buscar o Eterno até encontrar água viva e, assim, ter a liberdade de prosperar. Não há escapatória. Por favor, não negligencie sua vida de oração e estudo da Torah. Outros não poderão fazer isso por você. Você mesmo deve se ajoelhar sozinho diante do Eterno e dedicar tempo ao estudo das Escrituras para ser uma pessoa livre e próspera. Para obter a bênção de seus pais, você precisa cavar fundo!

Quarta aliah, 26:23-30

26:23-30 “Depois subiu dali a Beer Slvrima.

E apareceu-lhe o YHVH naquela mesma noite, e disse: Eu sou Elohim de Avraham teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua descendência por amor de Avraham meu servo. Então edificou ali um altar, e invocou o nome do YHVH, e armou ali a sua tenda; e os servos de Itzjak cavaram ali um poço." – A presença de YHVH é mais do que suficiente para afastarmos todo vestígio de medo de nossas vidas. Sabemos pela Palavra e pela história que Ele é fiel. É por isso que Ele é identificado como o Elohim de nossos ancestrais. Esse fato nos desafia de duas maneiras diferentes:

1. Isso nos dá confiança, pois a Sua fidelidade tem sido evidente e Ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre.
2. Porque para ter e sentir o Seu apoio, o apoio que os nossos antepassados sentiram, é necessário um nível de santidade e obediência semelhante ao deles. Ou seja, se queremos ser abençoados e apoiados como Avraham foi, devemos confiar como ele confiou. Um detalhe curioso é que Itzjak invocou YHVH pelo Seu Nome. Isto contraria a tradição de não mencionar o Nome do Eterno. Ele quer que O chamemos pelo Seu Nome e apenas exige que os lábios que O pronunciam estejam em harmonia com um coração santo e puro que procure agradá-Lo em tudo.

Quinta aliah, 26:30- 27:27

26:32-33 "E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Itzjak, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado; e disseram-lhe: Temos achado água. E chamou-o Shibah Juramento; por isso é o nome daquela cidade Beer Slvrma até o dia de hoje." – O

Dr. Ketriel Blad ressalta: *"Este foi o quinto poço que Itzjak cavou. Segundo o Midrash, cada poço corresponde a um livro do Jumash (Pentateuco). – Esek corresponde a Bereshit, onde se fala da criação do mundo- "esek". Sitná corresponde a Shemot, porque ali se fala de como os egípcios odiaram e se opuseram aos filhos de Israel. Vaikrá está repleto de leis que correspondem as águas de "um poço". (Gênesis 26:25), Shivá (sete) simboliza Bamidbar, que contém três livros diferentes da Torah (porque, segundo nossos sábios Números 10:35-36, constitui um livro em si mesmo). Totalizando sete livros da Torah. Rehovot corresponde a Devarim porque contém leis para o tempo em que os filhos de Israel estavam se espalhando por toda a terra prometida (Deuteronômio 19:8)". Os comentaristas argumentam que, enquanto Abimeleque estava presente com toda a delegação filisteia, os servos de Itzjak chegaram com a notícia de que haviam encontrado água, para que estivessem cientes e, ao mesmo tempo, impressionados com a grandeza de YHVH, que providenciou água. Ou seja, para que não houvesse dúvidas e nem futuras disputas sobre a propriedade daquele poço, demonstrando assim que toda empreitada realizada por Itzjak seria bem-sucedida na terra de Israel. O comentário do Jumash afirma: "Chamaram o poço de Shiva, que significa sete e também juramento, para comemorar as sete ovelhas que Avraham havia dado a Abimeleque, bem como o juramento": (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 26:33; Jumash, p. 142).*

26:35 "E estas foram para Itzjak e Rivkah uma amargura de espírito." – A palavra para amargura é "ruaj" (רוח) do **Strong #7307** que significa: espírito, respiração, raiva, ira, coragem, portanto, podemos ver que esta amargura é entendida como uma aflição de espírito, ou seja, estava provocando raiva, ira

e amargura em Itzjak e Rivkah. O Dr. Ketriel Blad cita: *“Rashí diz que foi uma contradição ou rebelião de espírito para Itzjak e Rivkah. O Targum disse que eles se rebelaram contra Itzjak e Rivkah. “Itzjak e Rivkah” - O esposo é mencionado primeiro, por ser cabeça no matrimônio. Ao mencionar a esposa primeiro, como se faz em algumas culturas, o homem não recebe o devido lugar em relação a ela, e isso é uma falta de respeito pela ordem divinamente estabelecida.”*

27:1-2 "E aconteceu que, como Itzjak envelheceu, e os seus olhos se escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esav, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho. E ele lhe disse: Eis-me aqui. E ele disse: Eis que já agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;" – A expressão “olhos débeis” é uma maneira de dizer que estava quase cego ou que estava perdendo a visão. O Dr. Ketriel Blad disse: *“Itzjak tinha 123 anos. Ele ainda tinha 57 anos de vida até o dia de sua morte. Isto significa, que Esav e Yaakov tinham 63 anos na época. Como sua mãe, Sarah, havia morrido de repente aos 127 anos, Itzjak, pensou que talvez tivesse a mesma idade e, por isso, tomou precauções”. Rambán afirma: “Sua cegueira nada mais era do que uma manifestação natural de sua idade avançada, assim como a visão de Yaakov também, começou a debilitar-se nos seus últimos anos.” (Comentário tomado do Livro de Bereshit (Gênesis) 27:1; Jumash, p.143).*

27:3-4 “Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e apanha para mim alguma caça. E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-o, para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que morra.” – A mera ideia de que sua morte poderia chegar a qualquer momento levou Itzjak a parar de adiar a bênção de seu primogênito. Tudo

parece indicar que Esav conseguiu enganar seu pai, apresentando-se como o mais fiel dos filhos. Esav mantinha seu pai feliz, como já vimos, trazendo-lhe carne para as refeições. Portanto, Itzjak pediu-lhe que preparasse um prato do jeito que ele gostava. Em outras palavras, ele estava pedindo que o honrasse com uma refeição. Alguns comentaristas sustentam que Itzjak estava tentando garantir que seu filho cumprisse a mitzvah de honrar seu pai. Outros sustentam que ele estava pedindo um sacrifício, já que a mesa era comparável a um altar onde a comida era preparada por meio de um abate ritual. Seja qual for a interpretação, o fato é que Isaac daria a seu filho a sua maior bênção. A palavra usada aqui para “bênção” é “baraj” (בָּרַךְ) do **Strong #1288**, que entre outras coisas significa: abençoar abundantemente. Ou seja, a benção que ele daria a seu filho era a maior de todas as benções possíveis.

27:9-10 "Vai agora ao rebanho, e traze-me de lá dois bons cabritos, e eu farei deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta; E levá-lo-ás a teu pai, para que o coma; para que te abençoe antes da sua morte." – Rivkah conhecia o decreto de YHVH a respeito de seus filhos. Por isso, ela decidiu criar este plano para que Yaakov recebesse a benção. É possível concluir que Rivkah conhecia com profundidade os seus filhos e sabia o que havia em seus corações. Por isso, ela se certificou de que seu filho mais novo fosse abençoado porque, além do decreto do Altíssimo, ela sabia que somente Yaakov era digno da benção. O Dr. Ketriel Blad escreve: *“Rashí cita o Rabi Eliézer dizendo que necessitava de dois cabritos, porque um serviria como Korban Pesaj (sacrifício da Pesaj) pois aquele dia era 14 de Nissan. Existe uma interpretação, que relaciona os dois cabritos, com Yom Kipur, quando se ofereciam duas cabras. E aqui*

está outra relação entre Pesaj e Yom Kipur, cf. João 1:29-34”.

27:12 “Porventura me apalpará o meu pai, e serei aos seus olhos como enganador; assim trarei eu sobre mim maldição, e não benção.” – Yaakov temia ser descoberto por seu pai. Comentaristas dizem que Yaakov não tinha medo de que seu pai reconhecesse sua voz, pois eles tinham vozes semelhantes ou Yaakov podia imitar a voz de seu irmão. Ser descoberto poderia significar receber uma maldição em vez de uma bênção. O próprio texto destaca que a intenção original de Yaakov não era enganar seu pai. A partir desse texto, a teologia moderna atribui o rótulo de "enganador" a Yaakov; mas o verdadeiro significado do termo "Yaakov" é claramente "aquele que agarra pelo calcanhar", lembrando-nos novamente que não era sua intenção, plano ou interesse enganar, visto que as Escrituras dizem que Yaakov era um homem íntegro que vivia em tendas. **Bereshit (Gênesis) 25:27** *“E cresceram os meninos, e Esav foi homem perito na caça, homem do campo; mas Yaakov era homem simples, habitando em tendas.”*

27:15-16 “Depois tomou Rivkah os vestidos de gala de Esav, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Yaakov, seu filho menor; E com as peles dos cabritos cobriu as suas mãos e a lisura do seu pescoço;” – Rivkah fez tudo o que era possível para que o engano fosse perfeito. O Dr. Ketriel Blad ressalta: *“O Midrash relata que Esav guardava as melhores vestes na casa de sua mãe para usá-las quando visitasse seu pai. Esav era conhecido por seu respeito ao pai. Por isso, seus descendentes foram tão abençoados e se tornaram os ancestrais de um grande império que perdurou por milhares de anos. Se Rivkah não tivesse enganado seu marido,*

o Eterno teria arranjado a situação de forma melhor para que Sua promessa se cumprisse. Agora que ela tentou ajudar o Eterno ilicitamente e trouxe um sofrimento desnecessário para si e para sua família. Elohim não precisa de nossos planos para cumprir Suas promessas; Ele precisa de nossa fidelidade e honestidade. Mentiras e roubos não trazem prosperidade, mas sim maldição.”

27:22 “Então, se achegou Yaakov a Itzjak seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Yaakov, porém as mãos são as mãos de Esav.” – Por mais que uma mentira seja disfarçada, no final, sempre é revelada a verdade. Itzjak reconheceu que a voz não pertencia a Esav. Isso nos leva a entender que as aparências externas não revelam muito sobre o que está no coração. Em contraste, o Rabino Shaul falou sobre o caráter dos homens nos últimos dias: **2 Timóteo 3:5** *“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devorador.”* Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afastate.” O Jumash explica o comentário: *“A afirmação de que a voz é a voz de Yaakov refere-se à maneira agradável com que ele falou, visto que Yaakov o fez com gentileza. Além disso, Yaakov invocou o Nome do Céu”* (Comentário extraído do Livro de Gênesis 27:22; Jumash, p. 147). O Dr. Ketriel Blad cita: *“No Talmude, está escrito: ‘A voz de Yaakov: Este é o grito causado pelo Imperador Vespasiano, que na cidade de Betar matou quatrocentos mil miríades ou, como alguns dizem, quatro mil miríades. ‘As mãos são as mãos de Esav’: Este é o reinado de Roma que destruiu nossa Casa, queimou nosso Templo e nos expulsou de nossa terra. Outra explicação é: ‘A voz é a voz de Yaakov: nenhuma oração é eficaz se a descendência de Yaakov não estiver envolvida. ‘As mãos*

são as mãos de Esav: nenhuma guerra tem sucesso sem a participação da descendência de Esav.”

27:27 “E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das vestes, abençoou-o e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como cheiro do campo, que YHVH abençoou.” – O Dr. Ketriel Blad comenta: “O aroma estimulou Itzjak, permitindo que o Ruaj HaKodesh (Espírito da Profecia) viesse sobre ele. Para profetizar, a alma precisa estar em estado de alegria. YHVH criou diversos meios para alegrar a alma e aromas agradáveis estão entre eles. Outros estímulos incluem os sons de instrumentos bem tocados, como no caso do profeta Elias (cf. 2 Reis 3:15). O poder do Espírito também pode ser liberado por uma saudação de alegria e amor, como no caso de Miriam quando saudou Isabel (cf. Lucas 1:41).” O comentário de Jumash acrescenta: “Itzjak percebeu que o filho à sua frente irradiava uma santidade tão intensa que até mesmo seus traidores eram pessoas exemplares. Isso trouxe tanta alegria a Itzjak que essa imensa felicidade permitiu que a Shekinah descesse sobre ele” (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 27:27; Jumash, p. 147).

Sexta aliah, 27:28 – 28:4

27:28-29 "Assim, pois, te dê Elohim do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto. Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem." – Podemos ver essa benção em três áreas diferentes:

1. **Benção econômica.** Expressa nas palavras: “orvalho do céu, abundância da terra, abundância de grãos, vinho novo.”
2. **Autoridade espiritual.** Expressa nas

palavras: “Que os povos te sirvam, que as nações se prostem diante de ti, senhor dos teus irmãos e que os filhos da tua mãe se prostem diante de ti.”

3. **Apoio de YHVH.** Expressa nas palavras: “Malditos sejam aqueles que te amaldiçoarem e benditos sejam os que te bendigam.”.

Vamos analisar estas benções de uma forma mais específica:

- **Orvalho do Céu:** refere-se à chuva. Quando a economia, seja pessoal, regional ou nacional, se baseia na agricultura e/ou na pecuária, a chuva é essencial para a sustentabilidade. O Altíssimo prometeu à Israel que, se fossem fiéis a sua Torah, Ele enviaria a chuva temporã e a chuva serôdia. **Devarim (Deuteronômio) 28:12**, “YHVH te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado.
- **Abundância da terra:** A palavra usada aqui para abundância é “shaman” (שָׁמַן) do **Strong #8080**, que significa: brilhar, mas também fertilidade. Em outras palavras, podemos dizer que a benção residia especificamente no melhor da terra, no mais seleto. Fala não apenas da fertilidade, mas também se refere à riqueza mineral da terra.
- **Abundância de grãos e vinho novo.** Aqui se fala de abundância. Sabemos que a totalidade da benção do Altíssimo não se resume à economia, mas temos a certeza de que isso constitui uma parte inegável da benção. Em outras palavras, a benção não é financeira, mas as finanças são parte da benção. O Rei Davi disse no **Tehilim (Salmos) 23:5** ⁵ “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.” Dando entender, que se YHVH é teu pastor, nada te faltará.
- **Os povos te sirvam:** Isso alude à

liderança e à preeminência que teriam os descendentes de Yaakov sobre a humanidade. É uma reafirmação da bênção dada ao nosso pai Avraham, para ser uma bênção para todas as famílias da terra e que elas seriam abençoadas nele.

- **Que as nações se prostrem ante ti:** Isso está relacionado ao anterior, mas se concentra mais no aspecto espiritual. A palavra usada aqui, para se “prostar-se” é “shajah” (שָׁחָה) do **Strong #7812**, que significa: curvar-se, reverenciar. É uma referência baseada no amor e na convicção, não na obrigação.
- **Amo de teus irmãos:** Esta foi a bênção profética sobre seu irmão Esav e sua descendência.
- **Bênção sobre os que o abençoam e maldição sobre os que te amaldiçoam.** Esta é uma reafirmação de que em Yaakov se cumprirá a promessa feita a Avraham.

O Dr. Ketriel Blad enfatiza: *“Essas bênçãos são concedidas em relação ao atributo da justiça de Elohim. Somente quando os descendentes de Itzjak agirem com justiça, eles poderão receber todas essas bênçãos. Se eles praticarem a injustiça, serão amaldiçoados, como mostram levítico 26 e Deuteronômio 28. A bênção da prosperidade econômica depende de obras de justiça. Aquele que explora os pobres pagando-lhes salários-mínimos ou declarando valores falsos ao governo, ou sonegando impostos, não está agindo com justiça, e sua riqueza apodrecerá, cf. Tiago 5:1-6. A bênção de Itzjak depende de conduta justa... **A maior causa do problema no Oriente Médio não é o ódio dos árabes muçulmanos contra os judeus, mas a desobediência do povo judeu aos mandamentos da Torah do Eterno, dada por meio de Mosheh.**”* O

comentário do Jumash conclui: “... No sentido literal do texto, Itzjak pensou que estava abençoando Esav, que dificilmente poderia ser considerado virtuoso o suficiente para merecer bênçãos em termos de estrita justiça. Consequentemente, devemos afirmar que essas palavras foram colocadas na boca de Itzjak por inspiração divina” (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 27:28; Jumash, p. 147).

27:33 “Então estremeceu Itzjak de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e me trouxe? E comi tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.”

– O comentário do Jumash afirma: *“A presença de Guehinom, acompanhando a Esav, fez Itzjak perceber que Esav o havia enganado o tempo todo e que ele era verdadeiramente perverso. Isto fez Itzjak estremeecer com a possibilidade de que a visão Guehinom significasse que ele, Itzjak, seria punido por ter se deixado enganar ao extremo.” (Comentário tomado do Livro de Bereshit (Gênesis) 27:33; Jumash, p.149).* Um detalhe a observar neste versículo é o momento em que Itzjak diz: “Eu o abençoei; agora ele deve permanecer abençoado!” Devemos ter cuidado ao falar, seja para abençoar ou amaldiçoar. Uma vez que uma palavra é dita, ela não pode ser retirada. Uma vez que a bênção foi pronunciada sobre Yaakov, ela não pôde ser revogada. É por isso que Yeshua disse que teremos que prestar contas de cada palavra ociosa que sair de nossas bocas. **Matitiah (Mateus) 12:36.** *“Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.”* E o rabino Shaul nos exorta a abençoar e não a amaldiçoar. **Romanos 12:14,** *“Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis.”* Cuidado como falas e com o que falas.

27:39-40 “Então, respondeu Itzjak, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus. E pela espada viveras, e ao teu irmão servirás. Acontecera, porém, que quando te assenhoreares, então, sacudirás o seu jugo do teu pescoço.” – O fato de ele viver pela sua espada denota que ele só pode viver de acordo com a sua própria força. O Dr. Ketriel Blad diz: *“HaShem não é mencionado nesta bênção. Mesmo assim, foi uma bênção que tem poder para o futuro... A bênção pronunciada sobre Esav gerou o Império Romano e a Civilização Ocidental. Segundo Rashí, a fertilidade da terra se refere à região da Itália e da Grécia, onde um neto de Esav, Sofonias, tornou-se rei.”* O comentário do Jumash afirma: *“Se Israel alguma vez transgredir a Torah e, portanto, não tiver o mérito de exercer poder, você terá o direito de se sentir prejudicado pelo fato de ter tomado a bênção; então você poderá ser libertado do jugo que pesa sobre o seu pescoço. Isso concorda com a profecia que Rivkah recebeu quando estava grávida: seus dois filhos não poderiam coexistir quando um ascende, o outro deve descer”* (Comentário extraído do Livro de Bereshit (Gênesis) 27:40; Jumash, pp. 150-151).

27:41 “E Esav odiou a Yaakov por causa daquela benção, com que seu pai o tinha abençoado; e Esav disse no seu coração: Chegar-se-ão os dias de luto do meu pai; e matarei a Yaakov meu irmão.” – O Dr. Ketriel Blad afirma: *“Isso demonstra o grande respeito que Esav tinha por seu pai. Esse ressentimento jamais diminuiu.”*

28:3-4 “Que El Shaddai te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, para que sejas uma multidão de povos; E te dê a benção de Avraham, a ti e a tua descendência contigo, para que em herança possuas a terra de tuas

peregrinações, que Elohim deu a Avraham.” – Mais uma vez, Itzjak abençoa seu filho Yaakov e lhe atribui a bênção de Avraham. O Dr. Ketriel Blad conclui: *“Vemos como a bênção de Avraham não passou para Esav, mas para Yaakov e seus descendentes. Esses versículos reafirmam o que já vimos antes, que a bênção de Avraham abrange três coisas: Elohim, o povo e a terra.”*

Sétima aliah, 28:5-9

28:5 “Assim despediu Itzjak a Yaakov, o qual se foi a Padã-Arã, A Lavan, filho Betuel, arameu, irmão de Rivkah, mãe de Yaakov e Esav.” – O DR. S. K. Blad informa que: *“Yaakov teria 77 anos de idade quando chegou à casa de Lavan. O Talmud diz que Yaakov se escondeu estudando na casa de Éver durante 14 anos, dos 63 aos 77 anos, antes de continuar a sua viagem para a casa de Lavan”.* O comentário do Jumash disse: *“Não é mencionado aqui que Itzjak enviou riquezas com Yaakov, como seria de esperar. Supõe-se que Itzjak temia que, se Yaakov fosse com muitas riquezas, se tornaria alvo de seus inimigos”.* (Comentário tomado do Livro de Bereshit (Gênesis) 28:5; Jumash, p.153).

Nota de edição: É importante destacar neste momento, e esperamos que todos os nossos irmãos e irmãs que iniciam seus estudos da Parashah (porção semanal) tenham clareza a respeito do recurso que utilizamos, chamado Midrash. Trata-se do comentário dos rabinos mais proeminentes da história literária de Israel, que, por ocuparem posições de eminência em termos de habilidade literária e compreensão da Torah, nos permitem ter perspectivas mais amplas sobre os aspectos implícitos e subjetivos da mensagem profética das Sagradas Escrituras Hebraicas.

Contudo, o leitor e estudante da Torah não é necessariamente obrigado a concordar com esses comentários.

Fim da Parashah

Os comentários destes textos obedecem a doutrina estabelecida em **EMC SHALOM INTERNACIONAL** como **Ministério de Raízes Hebraicas**. E onde partem os quatros pilares, que defendemos e expomos na pregação do único evangelho. Que os primeiros emissários (**shlijim-apóstolos**), pregaram com um só propósito. Restaurar o Reino de Israel. **Atos 1:16** dirigido aos destinatários, estabelecidos em **Santiago 1:1** e **1 Pedro 1:1**. **“A CASA DE PERDIDA DE ISRAEL”**

O mesmo Rabi Shaul, (Shaliaj Paulo), emissário por excelência, para todos os gentis, sabia de antemão, que seu foco de alcance era somente as **doze tribos, dispersas**. Chamadas **“ovelhas perdidas da casa de Israel”**. (Melo Há Goyim) “Os justos das Nações”. **Atos 26:7**. *E o cumprimento desta mesma promessa, que as **doze tribos** esperam obter, firmemente, fazendo seus atos de adoração, noite e dia. Apesar disto, em relação a essa esperança, que diante da sua majestade, que estou sendo acusado pelos judeus.*

PD: Este documento é comentado semanal e ao vivo, direto em nossas classes por internet cada Shabbat de 11:00 da manhã as 13:00 horas, através de www.zoom.com e ID para ingressar no canal de EMC SHALOM INTERNACIONAL é: ID: 463 703 1177

Nota importante: a chave é mudada regularmente; favor de ficar pendente nos chats da aplicação Telegram onde você poderá conhecer. Se você não estiver nenhum dos nossos chats, manda e-mail emcshalomint@gmail.com solicitando o acesso.

Nosso único desejo é que através deste material sua descendência seja abençoada por um entendimento superior das escrituras; saindo do evangelho subjetivo, e as vezes quase místico de hoje. O objetivo desta mensagem, é uma maior certeza idiomática, envolto em seu ambiente cultural respectivo,

concedendo-nos maior solidez interpretativa dos textos.

Todos os crentes no Elohim da Bíblia, têm em comum denominador, um só desejo. De estabelecer um **avivamento**, tão poderoso que traga a presença do Rei dos reis e estabeleça Seu Reino de uma vez e para sempre. Todavia, o único que irá trazer isto a congregação dos santos de Israel é "A HISTÓRIA BIBLICA". Voltar ao fundamento e a forma inicial da **FÉ HEBRAICA**.

E este documento, assim como a classe da Toráh, e cada Shabbat, é isso, conhecer a história espiritual de um povo, **Israel**, é viver sabendo que somos a continuação e a conclusão, desta grande história de amor.

Estamos muito agradecidos por tua contribuição ao nosso ministério. Está nos permitindo ir a maior excelência.

<https://www.PayPal.me/emcshalom>

SHALOM LEKULAM!



Entra no nosso canal de
Telegram (escaneia o
código QR)

Tour em Israel com **EMC SHALOM**

Em 2027
TOTALMENTE GRATIS



TOLDOT

Imprima este cupom, responda a pergunta, insira seus dados pessoais e envie para Miami.

.....
De acordo com a parasháh TOLDOT, Por quantos anos Isaac orou para que sua esposa tivesse filhos?

Nome: _____

e-mail : _____

Telefone : _____

Cidade: _____

País: _____

Kehilah: _____

Pastor: _____

Assinatura do Pastor: _____